



Cristo vive, Ele reina.

Êx. 12:1-13- E FALOU o SENHOR a Moisés e a Arão na terra do Egito, dizendo:2 – Este mesmo mês vos será o princípio dos meses; este vos será o primeiro dos meses do ano.3 – Falai a toda a congregação de Israel, dizendo: Aos dez deste mês tome cada um para si um cordeiro, segundo as casas dos pais, um cordeiro para cada família.4 – Mas se a família for pequena para um cordeiro, então tome um só com seu vizinho perto de sua casa, conforme o número das almas; cada um conforme ao seu comer, fareis a conta conforme ao cordeiro.5 – O cordeiro, ou cabrito, será sem mácula, um macho de um ano, o qual tomareis das ovelhas ou das cabras.6 – E o guardareis até ao décimo quarto dia deste mês, e todo o ajuntamento da congregação de Israel o sacrificará à tarde.7 – E tomarão do sangue, e pô-lo-ão em ambas as ombreiras, e na verga da porta, nas casas em que o comerem.8 – E naquela noite comerão a carne assada no fogo, com pães ázimos; com ervas amargas a comerão.9 – Não comereis dele cru, nem cozido em água, senão assado no fogo, a sua cabeça com os seus pés e com a sua fressura.10 – E nada dele deixareis até amanhã; mas o que dele ficar até amanhã, queimareis no fogo.11 – Assim pois o comereis: Os vossos lombos cingidos, os vossos sapatos nos pés, e o vosso cajado na mão; e o comereis apressadamente; esta é a páscoa do SENHOR.12 – E eu passarei pela terra do Egito esta noite, e ferirei todo o primogênito na terra do Egito, desde os homens até aos animais; e em todos os deuses do Egito farei juízos. Eu sou o SENHOR.13 – E aquele sangue vos será por sinal nas casas em que estiverdes; vendo eu sangue, passarei por cima de vós, e não haverá entre vós praga de mortandade, quando eu ferir a terra do Egito.

INÍCIO: Vemos neste texto que acabamos de ouvir que a Páscoa foi instituída por Deus como símbolo de vida e de livramento para o seu povo. Antes de mandar a última praga que era **“A morte de todo o primogênito(filho mais velho)** na terra do Egito, Deus providenciou a salvação(livramento) para o seu povo, para que não houvesse luto e nem morte dentro do arraial do seu povo. A salvação viria através do sacrifício de um cordeiro, sem defeito, perfeito que ao ser sacrificado, eles comeriam, com algumas condições, mas o seu sangue seria aspergido nos umbrais das portas e quando o Senhor passasse na terra do Egito, onde tinha a marca do sangue do cordeiro, haveria o livramento e ali não haveria morte, dor ou sofrimento, porque ali teria a marca do sangue do cordeiro. Páscoa: **palavra Páscoa vem do hebreu “Peseach”, e significa a passagem** da escravidão para a liberdade. É a maior festa cristã, pois é nessa data que se celebra a ressurreição de Cristo e é uma festa móvel, ou seja, varia o dia dependendo do ano, pois ocorre 47 dias após o Carnaval, e esse período é chamado de Quaresma.A

Páscoa possui diversos símbolos, reconhecidos no mundo todo, tais como o coelho da Páscoa, ovos de Páscoa feitos de chocolate, a cruz da ressurreição, o cordeiro, e pão e vinho.

Origem da Páscoa: Depois de ser crucificado e morrer na cruz, se entregando em nosso favor e por amor a cada um de nós, o corpo de Jesus foi colocado em um sepulcro(novo), pois José de Arimatéia pediu as autoridades para o sepultar, junto com Nicodemos onde permaneceu por três dias, até sua ressurreição. **Quem foi José de Arimatéia?** José de Arimatéia é mencionado no Novo Testamento nos quatro Evangelhos. São exatamente essas passagens que nos fornecem detalhes acerca de seu perfil. O Evangelho de Lucas o descreve como um **“homem bom e justo” (Lc 23:50)**, e que, apesar de ser membro do Sinédrio, ele não votou a favor da condenação de Jesus. Lucas ainda completa nos dizendo que José de Arimatéia era alguém que esperava o Reino de Deus (Lc 23:51). Na passagem paralela no Evangelho de Marcos, José de Arimatéia é descrito como um **“senador honrado” (Mc 15:43)**. **E quem era Nicodemos?** Como já falamos, Nicodemos é citado apenas no Evangelho de João. A menção mais conhecida sobre ele é que descreve seu encontro com Jesus à noite (Jo 3:1-21). Depois, Nicodemos é citado novamente em João 7:50-52, onde, na ocasião, Nicodemos se mostra protestando contra os sacerdotes e fariseus que haviam tentado prender Jesus.

Por último, Nicodemos é citado no episódio do sepultamento de Jesus, onde ele ajudou outro membro do Sinédrio, José de Arimatéia, **na preparação do corpo (Jo 19:38-42)**. O relato nos diz que Nicodemos levou uma grande quantidade de especiarias, cerca de cem libras em peso (**algo em torno de trinta quilos**), para a unção do corpo de Jesus. No Evangelho de Mateus temos a informação acerca de seu poder aquisitivo, sendo descrito como um homem rico e também discípulo de Jesus (Mt 27:56). O Evangelho de João ressalta que José de Arimatéia era um **“discípulo de Jesus, mas ocultamente, por medo dos judeus” (Jo 19:38)**. O medo que José de Arimatéia sentia, e que o levava a ser um discípulo “secreto” de Jesus, estava relacionado à possibilidade de que, caso descoberto, os outros membros do Sinédrio o expulsariam do conselho, e até mesmo da sinagoga. Comportamentos semelhantes ao de José podem ser notados em outras passagens bíblicas (Jo 7:13; 9:22; 20:19). Esse momento onde Jesus ressuscitou é que dá o verdadeiro significado para a Páscoa, pois foi um ritual de passagem, tornando-se o dia mais importante das nossas vidas. A páscoa já era comemorada pelos judeus, bem antes da vinda de Yeshua Hamashia, e era celebrada durante durante 8 dias, onde se comemora o êxodo dos israelitas no Egito, da escravidão para a liberdade.

Tudo que Jesus conquistou na Cruz é direito nosso, é a nossa herança. A velha religião caiu por terra, e Jesus abriu um novo caminho para nosso acesso imediato e direto ao Pai. Hoje não tem mais os atravessadores, os intermediários. Hoje eu você temos autoridade, através de Jesus de acessarmos o trono do nosso Deus. Porém a bíblia diz em **Jo. 14:6 que somente Jesus Cristo, Yeshua Hamashia, é o caminho, a verdade e a vida e não há outro meio de termos acesso a presença de Deus.**

Conclusão: A velha religião e a Lei dizia que quando houvesse pecado no meio do povo, cada um deveria levar ao sacerdote um animal, sem defeito, sem mancha, de preferência um cordeiro, para que fosse sacrificado, e o seu sangue representava a expiação do pecado

da pessoa, por algum tempo, porque ele deveria fazer isto, muitas vezes, se quisesse ser limpa do seu pecado. Mais um dia João Batista, estava batizando no rio Jordão, no deserto da Judéia, e ele sempre dizia que haveria aquele que ele não seria digno de amarrar o cordão das suas sandálias, e de repente João olha, entre um batismo e outro e diz: **“Eis o cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo”**. Para nós hoje, a páscoa representa a ressurreição de Jesus Cristo, somente ressuscita aquele que um dia morreu. Jesus morreu se entregando por nós, mas como havia sido profetizado ha centenas de anos atrás, a morte não o venceria. Ele venceu a morte, foi até o inferno, arrancou do diabo, a chave do inferno e da morte e entregou a nós para que a sua igreja não fosse uma igreja derrotada, mas uma igreja vencedora, uma igreja vitoriosa, pelo poder do seu nome. Para que ao nome de Yeshua, todo joelho se dobre e confesse que Ele é o Senhor. Aluluiasss Jesus ressuscitou. Feliz Páscoa. **Amém.**